ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – COMCIT

Aos **dezessete dias do mês de setembro do ano de 2021**, às **09:00hs**, devido a pandemia do Covid-19 a **69ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia - COMCIT** ocorreu de **forma virtual no aplicativo Google Meet**, sob a presidência da senhora **JOANNA DE OLIVEIRA GUERRA**. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: **CARLOS ANDRÉ GUERRA FONSECA**, suplente da UERN, **EDER MIRANDA DA SILVA**, titular da UnP; **ITHAMAR DANTAS CORTEZ NETO**, titular da Funpec; **JAIME MARIZ DE FARIA JÚNIOR**, titular da Fecomércio; **SUSIE ALVES SILVA DE MACEDO**, suplente da FIERN; **ELIANA LÚCIA TOMAZ NASCIMENTO**, suplente SBPC; **ELIUDSON RAPHAEL OLIVEIRA SILVA**, titular da PMN; **CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA**, suplente PMN; **RENATA SOUSA GOMES**, titular da PMN; **HÉLIO FALCÃO SALES**, suplente PMN. Também participaram como convidados: **MANOEL VERAS da UFRN**; **AMANDA RODRIGUES** da SEMURB; **LETÍCIA CACHO** da Fecomércio; **LARISSA DUARTE FREIRE** da Sempla; **JONATAS MAIA** da Sempla. A reunião teve como pauta: Aprovação da ata da 68ª reunião ordinária; Posse de novo Conselheiro; Apresentação da SEMURB para falar sobre licença e alvará de funcionamento online; Apresentação do PDTI; Outros assuntos pertinentes. A presidente **JOANNA DE OLIVEIRA GUERRA** iniciou dando as boas-vindas e agradecendo a participação de todos os conselheiros presentes e informando sobre a pauta da reunião, em seguida a presidente consultou os conselheiros presentes se concordavam com a aprovação da ata da 68ª Reunião Ordinária, todos aprovaram sem nenhuma objeção. Dando continuidade à pauta a presidente leu a ata e deu posse ao novo conselheiro suplente representante da Semurb, o senhor **CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA** que agradeceu e falou sobre a satisfação de participar e cooperar em um conselho muito importante. **JOANNA DE OLIVEIRA GUERRA** falou sobre a importância do processo de elaboração do PDTI que é um instrumento que a Prefeitura almejava e agora o Professor Manoel Veras apresenta os resultados finais, esse tipo de documento que geralmente trata a tecnologia da informação de forma interna, administrativa, infraestrutura, com um olhar diferenciado para a cidade, porque a partir do momento que investimos, nos organizamos internamente isso reflete na prestação de serviço do município, e através desse processo de elaboração ocorreram capacitações em

gestão de projetos para 40 servidores do município como forma de aperfeiçoamento. **MANOEL VERAS** saudou todos na reunião e informou que quando a Prefeitura o procurou a ideia era fazer um plano que pensasse no futuro, mas que se adequasse ao contexto da Prefeitura, porque não adianta fazer um plano que não possa executar, hoje temos uma dependência de tecnologia absurda, o mundo trocou o petróleo pelos dados, as grandes organizações do mundo são baseadas em tecnologia e as Prefeituras não são diferentes. Fizemos um plano para 2021 a 2022 com agentes da prefeitura durante muitas reuniões, com três entregas, a primeira foi o diagnóstico atual com um levantamento das necessidades de TI das secretarias ouvindo as pessoas envolvidas, para saber quais eram as demandas, o segundo foi definido um modelo de gestão com uma visão estratégica da TI, com definição de vários modelos que se completam para transformar a TI da Prefeitura, e em terceiro foi definido um plano de ação de como podemos implementar esse plano. Definimos quais projetos seriam importantes e criamos um calendário onde esses projetos deveriam ser executados para que obtivéssemos o sucesso do que propomos, sempre passando pelo Comitê que foi criado, com explicações do que era realizado e quando necessário com ajustes, classificamos as secretarias em níveis no sentido de maturidade em relação à TI, tivemos o nível 1 como o mais básico, detectamos a necessidade de pessoal, aquisição de hardware, integração de sistemas, tudo realizado com entrevistas e reuniões. No nível 2 que é um pouco acima em termos de maturidade, e o nível 3 que está mais acima e em função da maturidade as demandas são distintas, por fim o nível 4 que é o maior nível que classificamos. No modelo de gestão definimos os modelos, o de estratégia que estabelece e direciona prioridades, o de governança com alinhamento, integração e coordenação e na arquitetura definimos os recursos. Definimos os orientadores estratégicos: negócio, missão, visão e valores. Nos recursos de TI definimos: objetivos, indicador, métrica e metas. Nos processos definimos a prioridade, a diferença nesse plano é que olhamos para o usuário interno e de fora também, então temos objetivo de usuário e de cidadão que é diferente nos planos anteriores e é uma inovação na lógica de fazer um plano. Nessa pirâmide que construímos a contribuição para organização e para a cidade que a Prefeitura deveria dar, seria apoiar os projetos relacionados a iniciativa “Prefeitura aberta e cidadão participante: uma cidade inteligente, apoiar os projetos estratégicos de cada secretaria e órgãos e apoiar projetos relacionados a iniciativa “Natal + Digital” todos esses objetivos com indicador, métrica e metas. Criamos um referencial estratégico da TI

onde temos os quatro pilares da estratégia em termos de perspectivas, os objetivos, indiciadores e as metas para esses dois anos, na governança como a TI deveria tomar a decisão envolvendo Sempla e secretarias com uma governança mais arrojada onde as secretarias tomam as grandes decisões de negócio e tecnologia e mantêm o comitê gestor e o CETIT para tomar decisões mais estratégicas de TI. Definimos o modelo de gestão de TI para processos, uma central de serviços mais eficiente e integrada, gestão de projetos e funções de estrutura. Definimos uma arquitetura para TI orientada para serviços, desenvolvimento de sistemas, adoção da computação em nuvem e autentificar a base da Prefeitura de forma unificada que seja mais controlada e mais segura. No modelo de inovação propomos que Natal tivesse um *Pitch* para rodada de soluções, para pensar em novas soluções para Prefeitura e o Natal+ Digital com possíveis parcerias com incubadoras e *startups* para prestar serviços para a Prefeitura num modelo que foi definido no plano como uma forma de acelerar o processo, porque se formos fazer tudo na Prefeitura o processo acaba sendo lento e acaba não atingindo os objetivos de curto e médio prazo, temos um plano de ação para implementar o PDTI porque se temos esses modelos e não implementamos não faz sentido, então construímos um orçamento para projetos com estimativa inicial de valores de 5.5 milhões de reais, elencamos alguns projetos, definimos as prioridades e também um possível escritório de projetos para Prefeitura pensando num formato simples, mas bem organizado onde possa ser coordenado essas ações relativas ao plano, o orçamento desse escritório fica em torno de 25 mil reais para ser montado e poderia ser um ponto central para que o projeto seja executado, além do plano criamos diretrizes que é um anexo do plano para Prefeitura e virou um livro, são diretrizes de TI paras secretarias de como comprar computador, rede, links de internet, não divulgamos o plano ainda porque ainda tem que ser formalizado, mas levei um exemplar para São Paulo na USP para mostrar aos professores o que estamos fazendo aqui e disseram que tinham convicção que esse plano poderia ser o Plano Nacional de TI, que deveria ser levado para a administração pública Federal e ser uma referência para todos os órgãos, definimos diversas diretrizes como aquisição de ativos, backup e armazenamento de dados, segurança, inventário de ativos, padrões de rede em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados. A ideia era mostrar de uma forma bem rápida que fizemos um plano estratégico com um custo-benefício adequado e que pode levar a Prefeitura para um outro patamar. **JAIME MARIZ DE FARIA JÚNIOR** tenho participado das discussões do Plano Diretor Urbanístico de

Natal e tem se constatado uma adequação muito grande do Plano Diretor atual na medida que expulsou praticamente todo crescimento dos últimos 16 anos para periferia de Natal e para os municípios vizinhos, notamos que as regiões que têm uma infraestrutura urbanística pronta como Ribeira, Cidade Alta, Petrópolis, Alecrim, Lagoa Nova, Tirol e etc nos últimos 16 anos houve uma diminuição de população, então Natal cresce na periferia onde não tinha nada e nenhuma infraestrutura notadamente nos bairros de Lagoa Azul, Nossa Senhora da Apresentação, Planalto e etc, a região metropolitana cresceu 350 mil habitantes nos últimos 16 anos, esse crescimento se deu em 45% nos bairros periféricos e 55% nos municípios vizinhos, Parnamirim, Extremoz, São Gonçalo do Amarante e Macaíba, dito isso o trânsito de Natal virou um balé, de manhã quem está na periferia ou nos municípios vizinhos vem trabalhar em Natal porque o emprego ficou aqui e no término do dia esse trabalhador volta causando um transtorno ao trânsito de Natal, no trajeto da Cidade Alta, Tirol, Petrópolis tem um engarrafamento nítido e estrangulador que é o cruzamento da Apodi com a Hermes da Fonseca, naquele sinal que fica em frente à Escola Doméstica é um caos absoluto, na Apodi que é a principal via de escoamento para esses bairros como Cidade Alta, Petrópolis e Tirol é uma luta conseguir atravessar a Apodi e chegar no Marista, o sinal não tem sincronismo com o seguinte quando um fecha o outro abre, quando um abre o outro fecha, enfim, feito esse relato vem a pergunta, o trânsito de Natal melhoraria muito se nós passássemos a colocar sinais inteligentes, isto é, uma temporização fixa onde o sinal fecha, mais tem dois ou três carros para aquela direção que vai abrir, enquanto na outra direção que fechou tem as vezes 50 carros, então a pergunta é: o PDTI contempla alguma melhoria? Temos que indicar a necessidade urgente de se pensar na temporização dos sinais e mais do que isso na instalação de sinais inteligentes para que venhamos a ter um trânsito com uma melhor fluidez. **MANOEL VERAS** como relatei os planos diretores de informática eram voltados para dentro da organização e concluímos que deveríamos fazer um plano para fora também, então pensamos se precisamos ajudar na inovação e é inovação ter semáforos inteligentes, deveríamos criar condição para que possamos pensar nesses projetos, então o que está sugerido no plano é que a gente pense em inovação num formato que a gente traga parceiros para Prefeitura, para criar soluções para esses problemas, quando conseguirmos criar a estrutura que funcione através de parcerias, trazer jovens que possam nos ajudar a pensar em soluções, o plano sugere pensar essas soluções dentro de uma lógica estratégica para trazer pessoas que de fato

conhecem a tecnologia e fazem isso de forma simples, o plano é de como podemos construir uma visão e criar soluções para trânsito, saúde, educação que sejam inovadoras porque se pensarmos o plano anteriormente era só para ver se a rede estava funcionando, se os computadores eram adequados ou não, e esse plano é pensando o que a gente pode fazer pela cidade do Natal. **JAIME MARIZ DE FARIA JÚNIOR** acho que urge chegar à Secretaria de Transporte Urbanos a quem já levei essa demanda que é um sofrimento que tem uma fácil solução e não se justifica ter uma solução tão demorada, porque acredito que uma *Startup* poderia estudar isso e dar respostas bem mais objetivas e de fácil implementação. **JOANNA DE OLIVEIRA GUERRA** nós terminamos a pouco tempo de elaborar o Plano Plurianual do Município e nele constam ações, orçamentos específicos para mobilidade inteligente e para implementação do PDTI, só para constar que esse quadriênio que vem 2022-2025 contém orçamento voltado para essas questões e reforçar que vou passar essa situação para a Secretaria de Mobilidade Urbana sobre a situação da Apodi. **JAIME MARIZ DE FARIA JÚNIOR** com pouquíssimos recursos, não precisa ser nem um sinal inteligente, através de temporização na década de 70, como estudante de mestrado na Unicamp já fazíamos estudos de tempo médio adequado para um determinado trânsito de determinada cidade, então basta que ajuste a temporização do sinal como por exemplo, que o sinal abra 60% numa direção e 40% na outra e a partir de uma determinada hora passe a ser 70% e 30% sem precisar acrescentar um sinal inteligente, mas o ideal seria migrar para sinais inteligentes porque passaria a ter um sincronismo adequado a demanda que venha acontecer a cada momento. **CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA** acho que esse plano chegou num momento muito importante porque Natal hoje está na elaboração do PPA que é nosso planejamento para os próximos quatro anos e estamos também na discussão do Plano Diretor que é justamente o plano de desenvolvimento social e sustentável, e o PDTI que foi avaliado como um plano que poderia ser nacional que está voltado para sair da estrutura da Prefeitura e voltado para a população, que poderá integrar todas as áreas do município de Natal e como temos a internet das coisas que apontam para um planejamento integrado podemos incorporar várias ações em benefício da população em várias áreas, parabenizo o Professor **MANOEL VERAS** e a Sempla por esse processo de condução voltado a melhoria e o planejamento da cidade, estamos num momento favorável, inclusive no Plano Diretor que tem diversos outros planos de várias secretarias com a questão da mobilidade urbana, saneamento, é uma maneira

do PDTI ser integrado a essas outras ações, como o PPA que podemos colocar a médio prazo e o plano diretor que é o planejamento para 10 anos, então esperamos que os avanços que o Plano Diretor possa trazer possamos integrar a essas ações de todas as áreas do município tendo essa concepção da internet das coisas agregado ao PDTI, acho que o conselho tem uma importância muito grande nas contribuições para gente alcançar realmente essa cidade mais inteligente, humana e sustentável que é o grande objetivo de todos. **MANOEL VERAS** estamos num mundo que não temos mais tempo para fazer um projeto inteiro e lá na frente pensar se deu certo ou não. Temos um semáforo que pode ser com temporizador e depois como podemos pensar em termos de inteligência? Temos que ter projetos que vamos testando, errando e fazendo as coisas acontecerem, então se a gente conseguir elencar na Prefeitura 10 ou 15 projetos de inovação que podem ser respaldados por um modelo e trazermos *startups* para nos ajudar a Prefeitura é só executar, temos muitos desenvolvedores que estão trabalhando com tecnologias novas, com internet das coisas, com inteligência artificial, a tecnologia hoje é a base, se olhar para STTU, saúde, educação a tecnologia é a base de tudo, falamos de três pilares: tecnologia adequada, barata e atual e gente preparada que execute. Hoje as tecnologias são baratas, na questão do armazenamento digital se comprarmos um disco de 8 *terabites* pagamos 2 mil dólares, a Prefeitura comprando 5 discos desses paga 10 mil dólares, isso custava bilhões na década de 60 era o valor do PIB de um país, as coisas mudaram muito e podemos aproveitar essas tecnologias para resolver problemas que estão há anos de uma forma simples. A presidente do Conselho **JOANNA DE OLIVEIRA GUERRA** precisou se ausentar da reunião, pediu desculpas porque apareceu outro compromisso de última hora, agradeceu a presença de todos e o vice-presidente **ITHAMAR DANTAS CORTEZ NETO** assumiu a condução da reunião. **ELIUDSON RAPHAEL OLIVEIRA SILVA** informa que a Secretaria de Educação tem pensado em incluir a tecnologia não mais no laboratório escolar como também na sala de aula, já com a perspectiva de robótica e programação para que desenvolva em Natal pessoas capazes não só de serem programadores, engenheiros e cientistas da computação e sim para serem possíveis solucionadores de problema que muitas vezes falta nesse âmbito da gestão, temos feito esse trabalho com parcerias importantes como o Google para trazer uma melhor qualidade para o ensino de Natal que muitas escolas particulares não têm, cabe a nós como gestores procurar soluções que tragam transformação para a população de Natal. **HÉLIO FALCÃO SALES**

agradeceu a apresentação e falou que já estava na hora de Natal construir um plano para desenvolvimento de inovação e que as diretrizes apresentadas são muito importantes e farão com que projetos como o citado por **JAIME MARIZ DE FARIA JÚNIOR** aconteçam, a STTU já trabalha com semáforos adaptativos e com tempos diferentes de acordo com o horário do dia, o grande problema de Natal na área de mobilidade são os horários de pico como em qualquer capital, de acordo com pesquisas apontam Natal como a segunda melhor capital em mobilidade nos horários de pico e trabalhamos constantemente para melhorar, um exemplo é o projeto de talonário eletrônico dos agentes de mobilidade que hoje não utilizam mais o papel para fazer notificação de atuação, temos tudo georreferenciado para saber onde eles estão atuando mais para desenvolver projetos para melhorar aquela área, que pode ser uma falha de sinalização ou engenharia, já conseguimos extrair informações dos autos de infração, a secretaria vem trabalhando com essa ideia de transformação tecnológica e inovação. **CARLOS ANDRÉ GUERRA FONSECA** parabenizou o PDTI e falou da importância de criar um ambiente que será uma base para um gerar um ambiente de discussão, uma iniciativa interessante da Prefeitura junto com os parceiros do Comcit foi o evento de inovação onde instituições foram convidadas para apresentar, esses congressos deveriam entrar no calendário da cidade e poderia ser temático com as secretarias trazendo suas problemáticas, discutindo com a comunidade científica e assim conseguiríamos incentivar e com um ambiente para desenvolver melhor ainda. **AMANDA RODRIGUES** gostaria de falar de um tema recente que são as licenças e alvarás de funcionamento que agora são emitidos automaticamente através de um sistema online que foi criado recentemente e adaptamos no Portal Directa. O Portal Directa foi criado em 2015 para interligar as secretarias do município e agora em 2020 de fato conseguimos interligar todas, anteriormente os alvarás eram realizados por meio de processo físico, com análise pessoal dos processos e em 2015 veio o sistema de forma online, mas ainda era realizada a análise do processo, em 2019 veio a Lei nº 185/2019 que é a Lei Geral da Microempresa, que formalizou a automatização desses alvarás de funcionamento provisório, com base nisso conseguimos um resultado de agosto que foi o mês da publicação da Lei até dezembro uma média de 300% de aumento de emissão de alvarás de funcionamento provisório, mais de dois mil cento e vinte nove, foi um aumento bem significativo dentro do município principalmente no final de 2019 e início de 2020 que foi o período da pandemia, continuamos emitindo alvará mesmo no

período que algumas empresas estavam fechando, enquanto alguns viram a oportunidade de empreender, principalmente empresas na área de diagnóstico médico na parte de exames clínicos que estavam sendo feitos por causa do Covid, venda de material hospitalar, então nesse período tivemos um aumento de empresas nessa área solicitando alvará de funcionamento, algumas pessoas acham que no período da Pandemia ouve baixa, na secretaria temos outros sistemas automatizados no Portal Directa que facilitaram muito e a Lei Geral da Microempresa trouxe esse mecanismo automatizado onde o provisório não precisa mais de análise, solicita o alvará de funcionamento no Portal e em menos de meia hora o seu alvará está disponível para você emitir e iniciar suas atividades, nesse mesmo período tivemos a Lei da Liberdade Econômica que foi publicada pelo Governo Federal que também trouxe simplificações principalmente para o Microempreendedor que tem atividades de baixo risco, a declaração de enquadramento também conseguimos automatizar no Portal Directa e tiveram mais de seiscentas e vinte e seis emissões, muitos contadores não conhecem a Lei da Liberdade Econômica e por isso recebemos muitas dúvidas sobre a Lei que é uma declaração de atos públicos de liberação que tira exigibilidade de emitir alvará de funcionamento, alvará sanitário, licença ambiental, para empresas que se enquadram e por muitos contadores não conhecerem a Lei acabam orientando os contribuintes a tirar um alvará de funcionamento mesmo sendo dispensados, esse foi um dos benefícios que conseguimos automatizar desde 2019 que acompanharam essas legislações que surgiram e a Semurb tem conseguido seguir esses padrões e adaptar o sistema e novos mecanismos que estão surgindo. **CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA** parabenizou a apresentação de **AMANDA RODRIGUES** e o trabalho que está sendo realizado para melhorar o serviço para que o contribuinte tenha acesso ao serviço sem precisar ir à secretaria. **HÉLIO FALCÃO SALES** estamos em meados de uma crise energética e nós como conselho de TI acabamos sendo diretamente afetados e gostaria de levantar uma discussão talvez para uma próxima reunião se existe algum planejamento relacionado a essa crise energética. **ITHAMAR DANTAS CORTEZ NETO** vamos realizar na terça-feira no canal da Funpec no Youtube o segundo Workshop que será híbrido com o tema Desafios na Ciência e Tecnologia nesse período pós-pandemia e pandêmico. **CARLOS ANDRÉ GUERRA FONSECA** convidou todos para participar do evento Sexta das Ciências evento da UERN que será realizado hoje. Nada mais havendo a tratar, o vice-presidente **ITHAMAR DANTAS CORTEZ NETO** deu por encerrados os trabalhos, determinando

que eu, **DANIELE RUFINO VIEIRA**, procedesse a elaboração da Ata, que achada conforme, seguirá assinada pela Presidente do COMCIT, por mim e pelos demais presentes.

Natal, 17 de setembro de 2021.

JOANNA DE OLIVEIRA GUERRA
Presidente do Comcit

DANIELE RUFINO VIEIRA
Secretária Executiva do Comcit

CARLOS ANDRÉ GUERRA FONSECA
Suplente da UERN

EDER MIRANDA DA SILVA
Titular da UnP

ITHAMAR DANTAS CORTEZ NETO
Titular da Funpec

JAIME MARIZ DE FARIA JÚNIOR
Titular da Fecomércio

SUSIE ALVES SILVA DE MACEDO
Suplente da FIERN

ELIANA LÚCIA TOMAZ NASCIMENTO
Suplente SBPC

ELIUDSON RAPHAEL OLIVEIRA SILVA
Titular da PMN

CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA
Suplente PMN

RENATA SOUSA GOMES

Titular da PMN

HÉLIO FALCÃO SALES

Suplente PMN